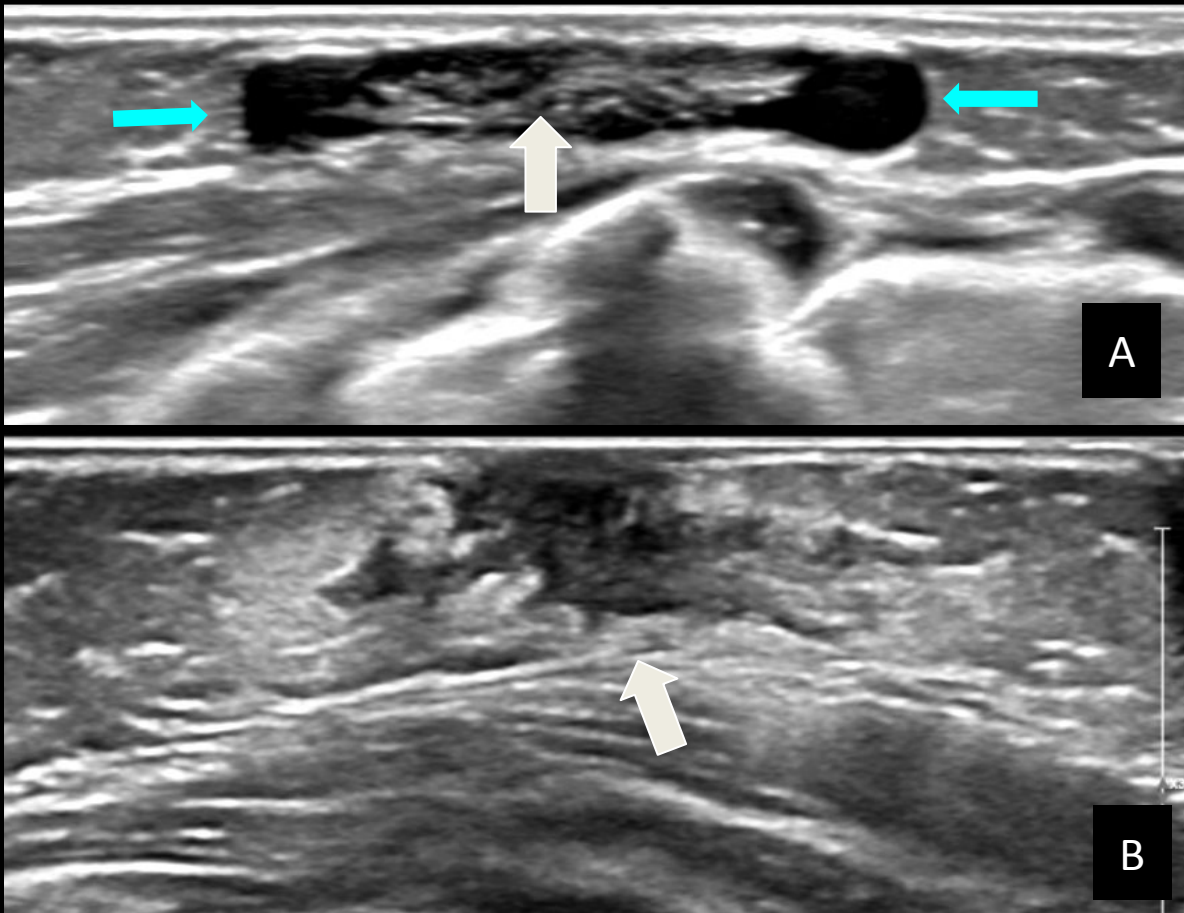
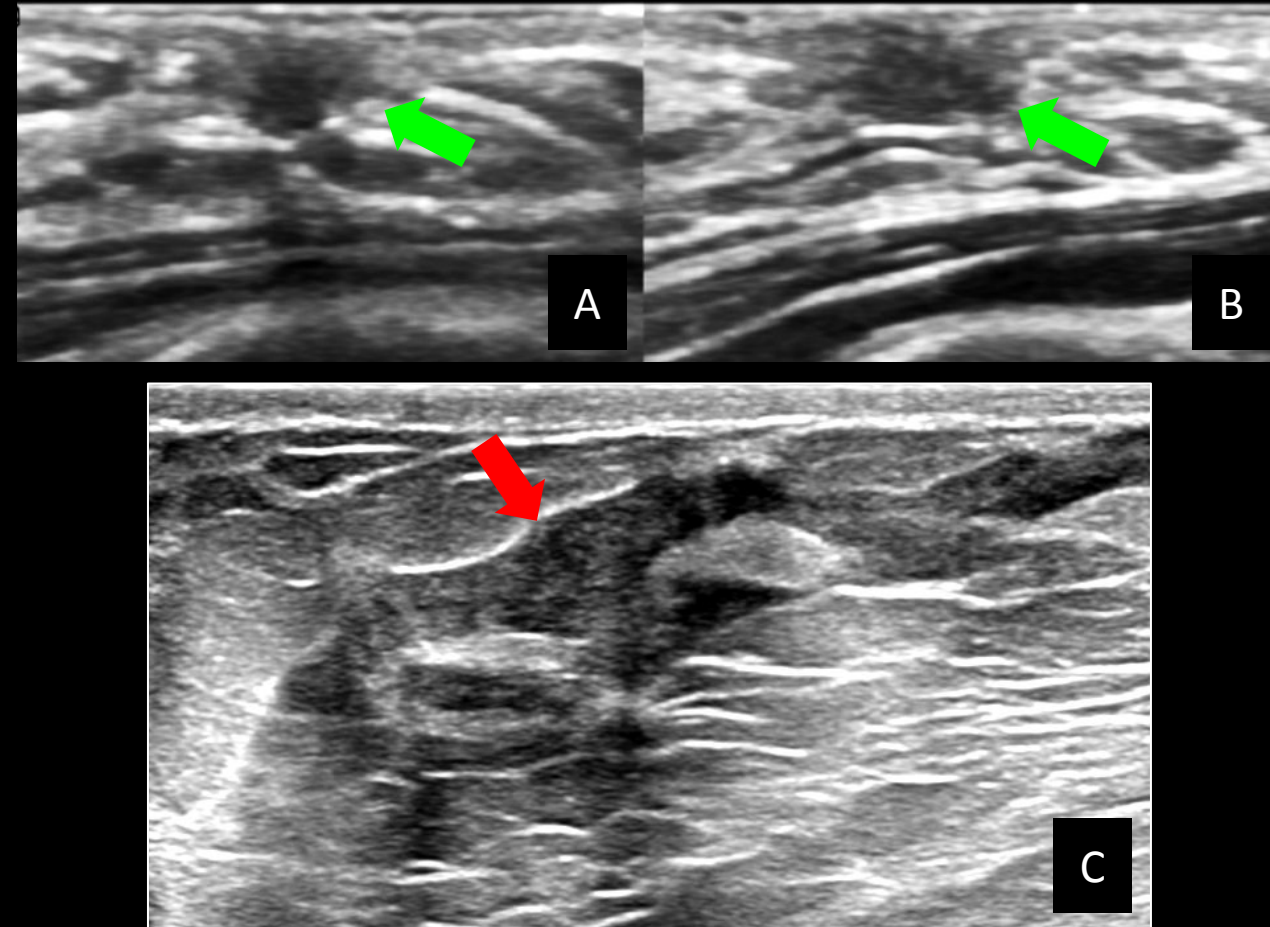


Broto Mamário



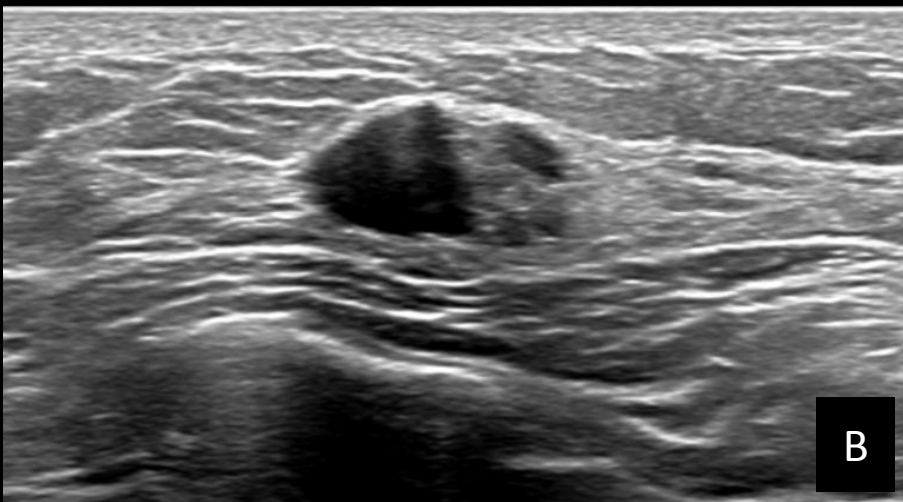
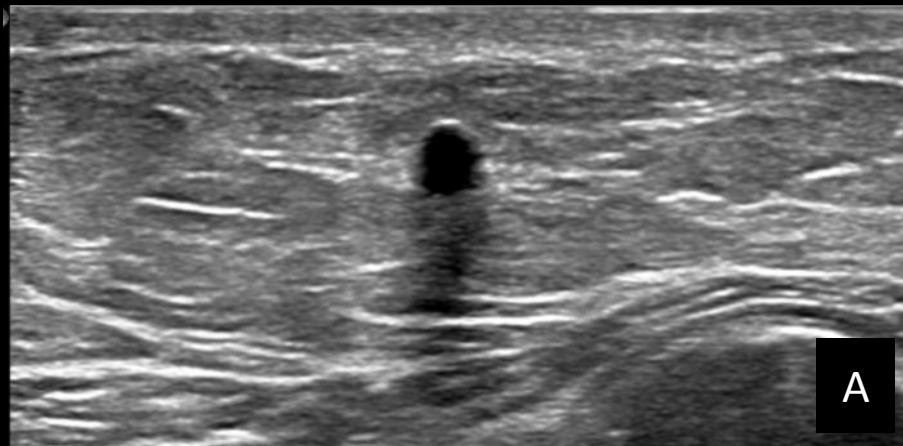
(A) Feminino, 4 meses. Queixa de aumento mamário bilateral. US da mama direita evidencia tecido fibroglandular retroareolar (**seta**) e cistos (**setas**). **(B)** Feminino, 8 meses. Queixa de nódulo mamário à esquerda. US mostra tecido mamário fibroglandular hipocogênico retroareolar (**seta**).

Ginecomastia

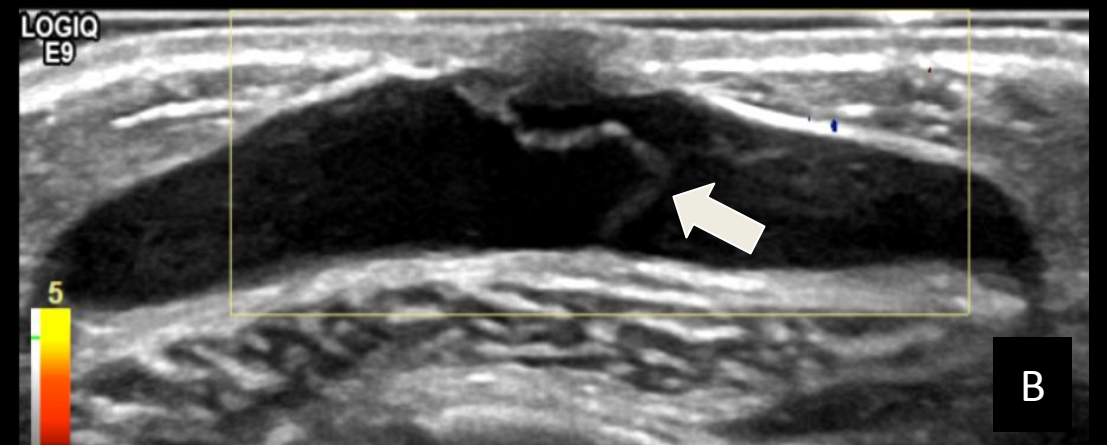
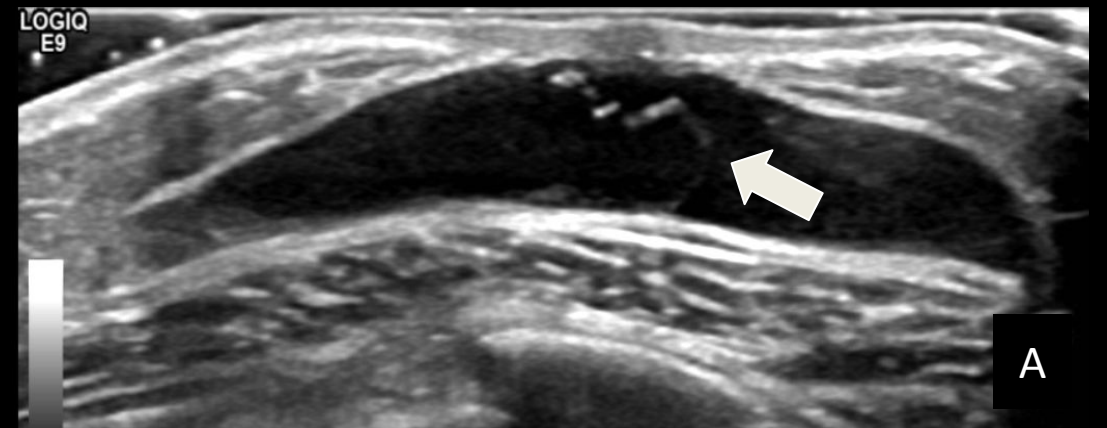


(A e B) Masculino, 4 anos. Aumento mamário bilateral. US evidenciou tecido mamário retroareolar, compatível com ginecomastia nodular (**setas**). **(C)** Masculino, 14 anos. Aumento mamário bilateral há 6 meses. US mostra tecido hipocogênico retroareolar (ginecomastia) de aspecto dendrítico (**seta**).

Lesões císticas mamárias

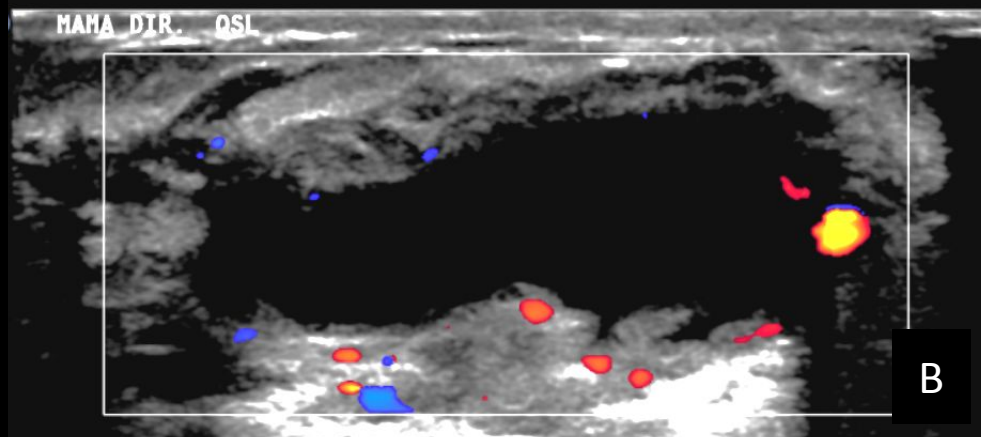
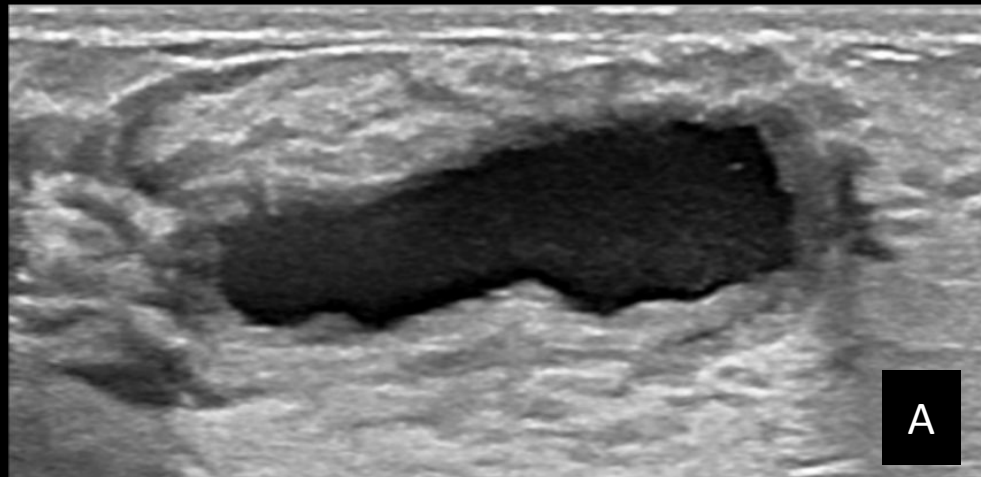


Masculino, 14 anos. Queixa de aumento mamário bilateral, com ginecomastia. US Modo B da mama esquerda. **(A)** Diminuto cisto simples. **(B)** Nódulo sólido-cístico com aspecto sugestivo de esteatonecrose.



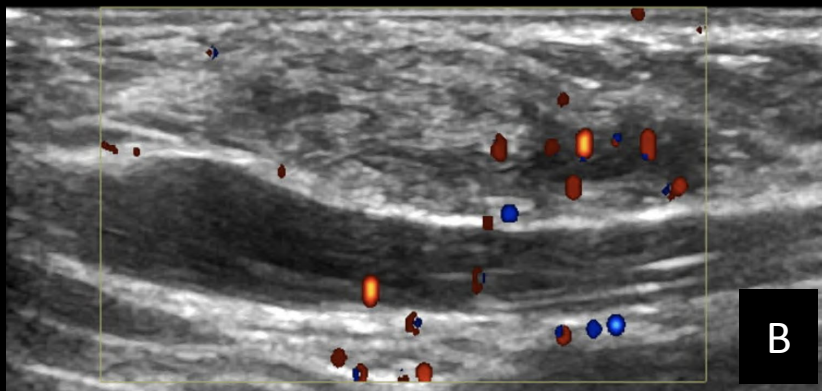
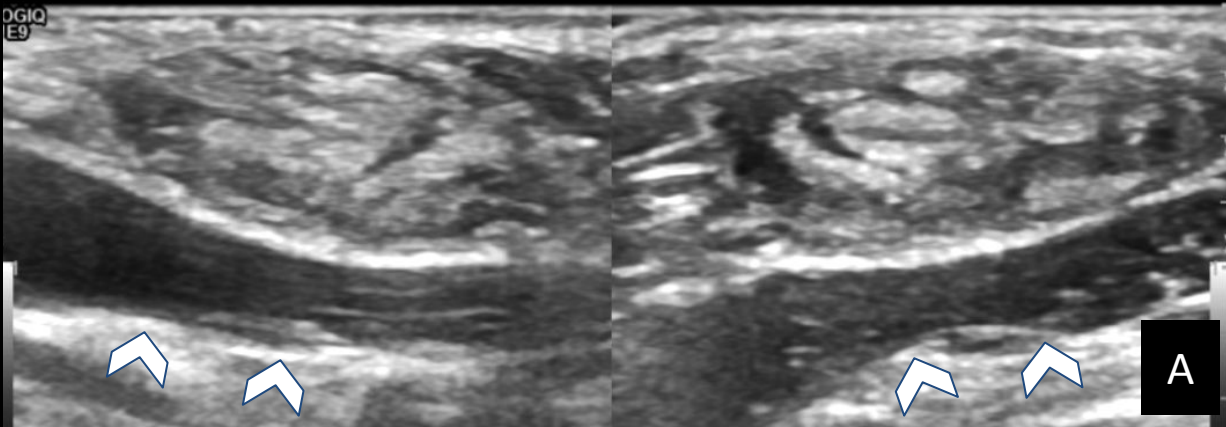
Masculino, 1 ano. Queixa de aumento mamário à esquerda desde a idade de 4 meses. Extensa imagem retroareolar anecogênica e de paredes finas **(A e B)**, com septo no interior **(setas brancas)**, sem fluxo ao Doppler **(B)**. Após um ano de seguimento, não houve modificação do volume ou aspecto da lesão. Aventadas as hipóteses de **cisto septado** e, mais remotamente, **malformação venolinfática de baixo fluxo**.

Lesão sólido-cística

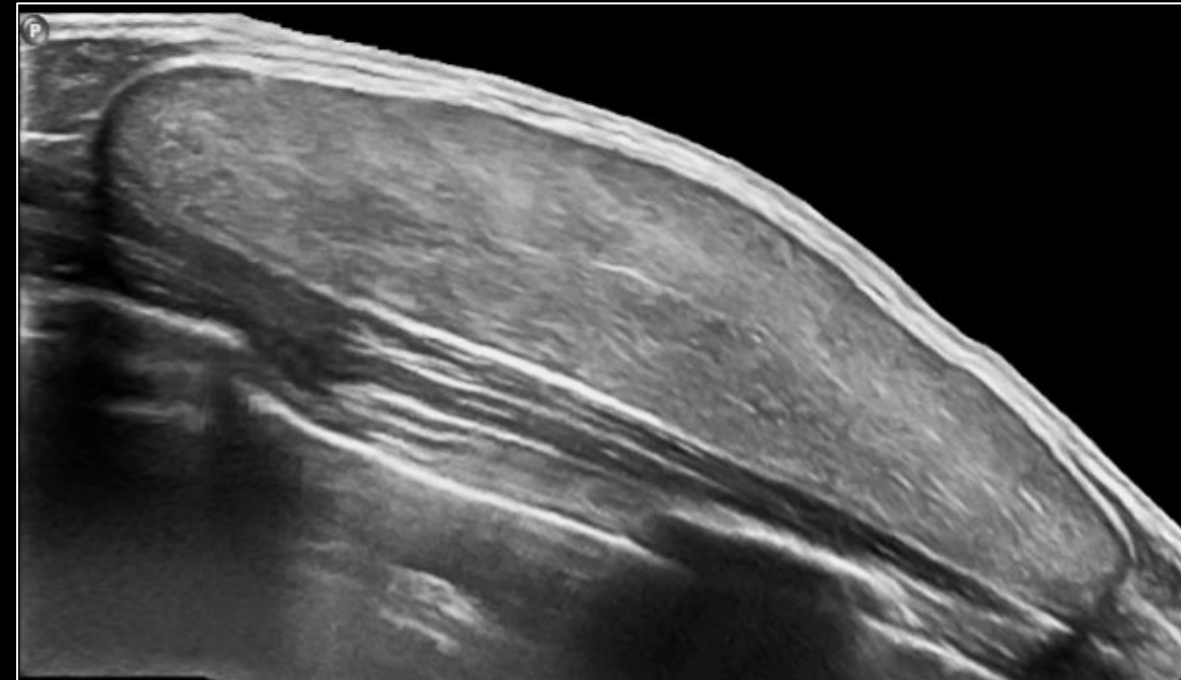


Feminino, 9 anos. Queixa de nodulação na mama direita e mastalgia acíclica. **(A)** Ultrassonografia Modo B evidenciou nódulo complexo sólido-cístico irregular, com margem microlobulada, paralelo e sem reforço acústico posterior. **(B)** Discreta vascularização ao Doppler. Aventadas as hipóteses de coleção/abscesso e, mais remotamente, lesão papilífera. **(C)** US Modo B após 8 meses mostra regressão completa e espontânea da lesão.

Lesões sólidas mamárias

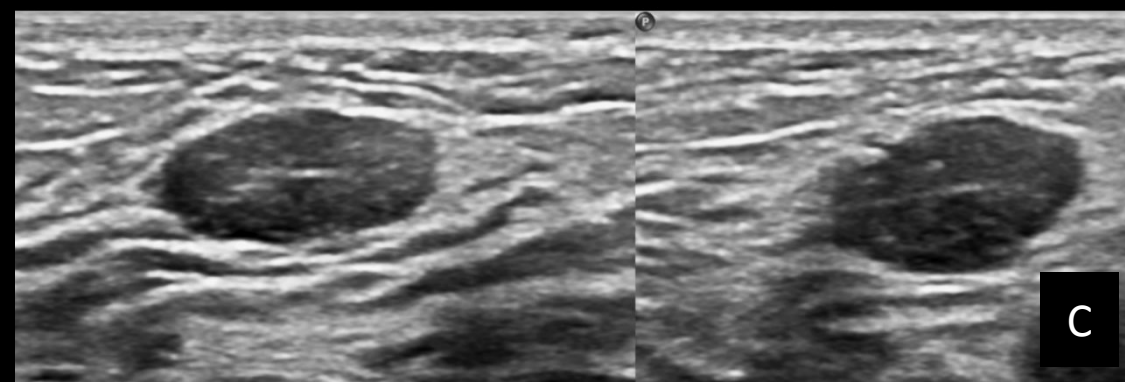
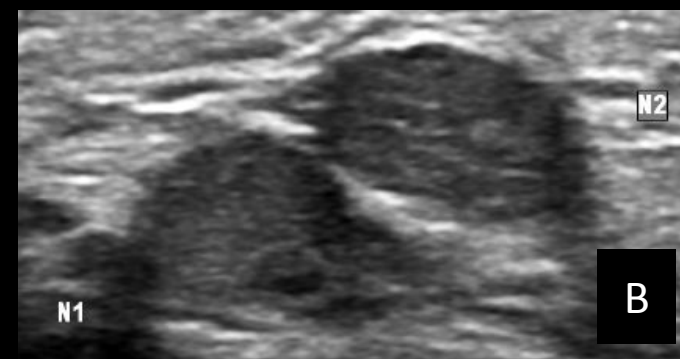
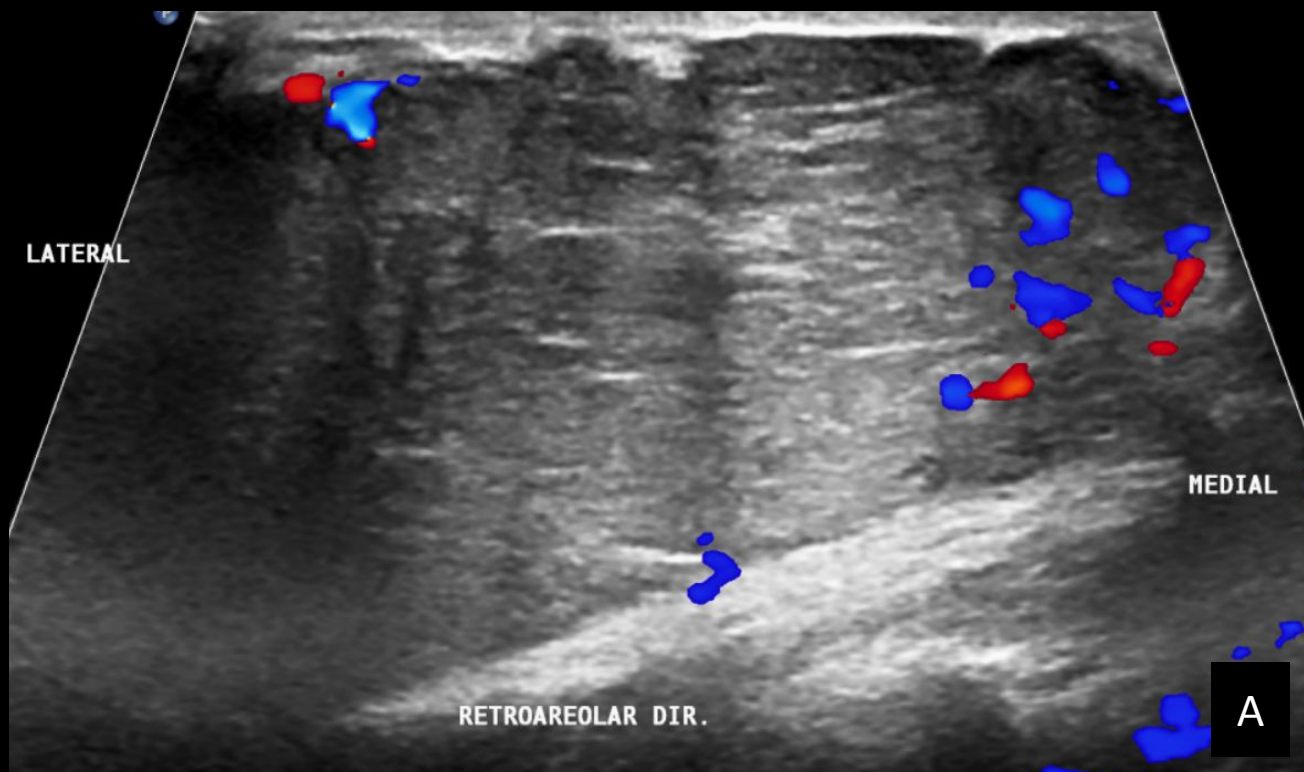


Feminino, 1 ano. Queixa de abaulamento axilar à direita. **(A)** US Modo B evidencia imagem ovalada, heterogênea e com limites parcialmente definidos, superficial ao músculo peitoral maior (**cabeças de setas**). **(B)** Estudo Doppler sem evidência de fluxo. Anatomopatológico revelou **hamartoma fibroso da infância**.



Feminino, 10 anos. Queixa de abaulamento na mama esquerda desde os 5 anos. US panorâmico evidencia extenso nódulo oval, circunscrito, hiperecogênico e paralelo à pele, medindo 7,2 x 1,4 x 7,7 cm. O seguimento por 5 anos não mostrou alteração do aspecto ou das dimensões do nódulo. **Provável lipoma.**

Lesões sólidas mamárias



Feminino, 14 anos. Queixa de nodulações mamárias. US evidencia múltiplos nódulos ovais, hipoecogênicos, circunscritos e paralelos, com fluxo interno ao estudo Doppler (A), o maior na região retroareolar direita, medindo 7,4 x 2,6 x 6,2 cm (A). Outros nódulos com as mesmas características na mama esquerda (B e C). O estudo anatomopatológico revelou tratar-se de **fibroadenoma juvenil**.